

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2º TRIMESTRE E 1º SEMESTRE DE 2000

DESEMPENHO

O segundo trimestre de 2000 foi marcado por um desempenho substancialmente superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior, bem como, ao primeiro trimestre deste ano. O resultado do primeiro semestre, conseqüentemente, superou em muito o mesmo período do ano anterior. Destacam-se os seguintes pontos:

- As vendas líquidas comparáveis do primeiro semestre (R\$ 276,5 milhões) cresceram 30% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 211,9 milhões).
- A margem bruta que no segundo trimestre de 1999 foi de 12,7% da venda líquida, chegou a 19,3% no segundo trimestre de 2000. Na comparação semestral, a margem bruta cresceu de 11,2% para 17,2% em 2000.
- O resultado operacional (EBIT) que no segundo trimestre de 1999 era 5,0% da venda líquida, chegou a 7,5% no segundo trimestre de 2000. Na comparação semestral, o resultado operacional cresceu de 1,5% em 1999 (R\$ 5,5 milhões) para 4,5% em 2000 (R\$ 12,5 milhões).
- A geração de caixa bruta, ou EBITDA, que no segundo trimestre de 1999 era 10,3% da venda líquida, chegou a 14,0% no segundo trimestre de 2000. Na comparação semestral, o EBITDA cresceu de 8,4% em 1999 (R\$ 29,9 milhões) para 12,1% em 2000 (R\$ 33,4 milhões).

Os principais fatores que levaram a essa melhora foram os seguintes:

- Crescimento continuado da indústria automobilística, que apresentou neste semestre uma produção de veículos 25% maior que no mesmo período do ano anterior.
- Contratos de exportação de motores diesel, adicionando vendas de R\$ 86,7 milhões na Maxion International Motores.
- Formação da associação na Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, gerando recursos no montante de R\$ 60 milhões utilizados integralmente na redução do endividamento da Companhia e um lucro não-operacional de R\$ 37 milhões na venda de 50% da empresa para a Amsted Industries.
- Redução do endividamento em 31% na comparação com o ano anterior, resultando em despesas financeiras líquidas menores.

VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas comparáveis - eliminando os efeitos decorrentes dos seguintes eventos: venda de 50% da Maxion International Motores, em fevereiro de 1999, venda integral da participação que a Companhia detinha na Iochpe-Maxion Ohio, Inc., em julho de 1999 e venda de 50% da Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov., em fevereiro de 2000 - apresentaram um crescimento de 30% no primeiro semestre de 2000 e 39% no segundo trimestre, ambos em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os quadros abaixo demonstram os ajustes acima mencionados, bem como as vendas líquidas por empresa e consolidada.

(em R\$ milhões)	2T00	2T99	Var%	1S00	1S99	Var%
Vendas Líquidas Consolidadas	157,7	185,2	(15%)	276,5	355,4	(22%)
(-) 50% Maxion International Motores (jan a fev/99)	-	-	-	-	(16,7)	-
(-) 100% Iochpe-Maxion Ohio (jan a jun/99)	-	(57,3)	-	-	(107,7)	-
(-) 50% Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov. (mar/99 a jun/99)	-	(14,2)	-	-	(19,1)	-
Vendas Líquidas Comparáveis	157,7	113,7	39%	276,5	211,9	30%

VENDAS LÍQUIDAS POR EMPRESA - 1S00

Empresas	Negócios	R\$ milhões	Var. 00/99 (%)
Maxion International Motores S.A.	Motores Diesel	219,7	72%
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Rodas e Chassis	76,0	37%
Maxion Comp. Autom. S.A.	Comp. Automotivos	52,2	18%
Maxion Nacam Ltda.	Comp. Automotivos	9,4	14%
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários S.A. (sucessora da Maxion Fund. e Equip. Ferrov.)	Equip. Ferroviários	41,9	(23%)
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Maxion Intl. Motores (jan a jun/00) e 50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferrov. (a partir de mar/00)		(126,0)	
Outros		3,3	
Total		276,5	

EMPRESAS CONTROLADAS

Maxion International Motores: No primeiro semestre, o volume de produção e vendas foi de 33.967 unidades, mantendo a liderança na produção de motores diesel no Mercosul, com uma participação de 27,2%. O volume apresentado representa um crescimento de 74,7% sobre o mesmo período de 1999. Para este resultado contribuíram as exportações extra-Mercosul que totalizaram 13.512 motores, sendo 10.296 unidades para o México (para atender o mercado norte-americano) e 3.215 para a Inglaterra. Em abril, iniciou-se a produção dos motores Perkins 1006 para substituição de motores anteriormente importados pelo cliente AGCO e que equipam toda a linha Massey Ferguson de 6 cilindros.

Maxion Componentes Estruturais: apresentou vendas de R\$ 76,0 milhões neste primeiro semestre, sendo 40% em rodas pesadas e 60% em chassis, representando um expressivo crescimento de 37% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mesmo período de comparação a indústria apresentou aumentos de 17% para caminhões, 32% para comerciais leves e 47% para ônibus. Neste segundo trimestre foi concluída a homologação dos produtos do novo contrato com a Magna/Formet, que gerará cerca de US\$ 10 milhões anuais de receitas de exportação, a partir do segundo semestre de 2000.

Maxion Componentes Automotivos: empresa fornecedora de componentes para carros de passageiros, apresentou vendas líquidas de R\$ 52,2 milhões no semestre, um crescimento de 18% sobre o ano anterior, apresentando ainda margem bruta de 9,5% sobre a venda líquida no semestre, contra 3,5% no mesmo período do ano anterior. Em maio, iniciou o fornecimento de fechaduras para o Ford Ka,

dentro do programa de diversificação da base de clientes daquela empresa.

Itens extraordinários: a empresa realizou neste segundo trimestre um ajuste de exercícios anteriores, a partir de um "write off" de ativos e passivos no montante líquido de R\$ 7,0 milhões. No mesmo período, a empresa reconheceu o benefício do REFIS que impactou positivamente a linha de imposto de renda em R\$ 7,1 milhões, pela amortização de juros e multas com crédito fiscal que não havia até então sido ativado.

Maxion Nacam: empresa fornecedora de colunas de direção para carros de passageiros, apresentou no semestre vendas 14% maiores comparadas ao ano anterior e margem bruta de 10,7% sobre a venda líquida no semestre, contra 8,2% no mesmo período do ano anterior. No segundo trimestre foi fechado contrato para suprimento do novo modelo Focus da Ford Argentina, que começará a ser suprido a partir do segundo semestre de 2000.

Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários: No semestre foram entregues 283 vagões, incluindo-se 24 vagões graneleiros para a Cargill, os primeiros da frota própria desta empresa no Brasil. As vendas líquidas atingiram R\$ 41,9 milhões no semestre, representando uma queda de 23% sobre o mesmo período do ano anterior. A carteira de pedidos encontra-se em nível elevado, já que foram fechados contratos de fornecimento de 300 vagões de minério para a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e de exportação de 59 vagões para o Chile e Colômbia. Além disso, assinou-se contrato de exclusividade na reposição de fundidos e rodas ferroviários para os vagões da MRS Logística. A aceleração do ritmo de pedidos sinaliza que a empresa deverá recuperar esta queda de vendas em comparação ao ano anterior no decorrer do ano de 2000.

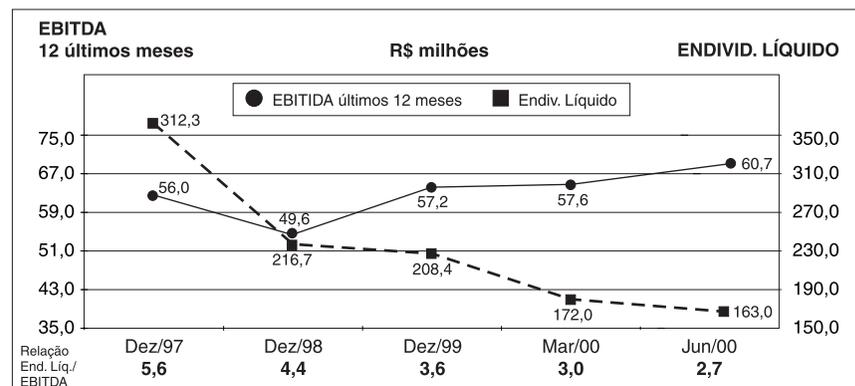
COMENTÁRIOS FINANCEIROS

Os resultados do ano 2000 são expressivamente melhores do que os de 1999 e vem apresentando uma forte melhora ao longo do ano, conforme pode ser verificado na tabela abaixo.

R\$ Milhões	1T00	2T00	2T99	1S00	1S99
Vendas Líquidas Consolidadas	118,8	157,7	185,2	276,5	355,4
Lucro Bruto	17,1	30,4	23,5	47,5	40,0
% s/ Vendas Líquidas	14,4%	19,3%	12,7%	17,2%	11,2%
Despesas Operacionais	(16,5)	(18,5)	(14,2)	(35,0)	(34,5)
% s/ Vendas Líquidas	(13,9%)	(11,7%)	(7,7%)	(12,5%)	(9,7%)
Resultado Oper. antes Desp. Fin. (EBIT)	0,6	11,9	9,3	12,5	5,5
% s/ Vendas Líquidas	0,5%	7,5%	5,0%	4,5%	1,5%
Efeitos da Desvalorização Cambial	-	-	(3,6)	-	(53,3)
Desp. Financeiras Líquidas	(12,5)	(12,3)	(14,8)	(24,8)	(31,1)
Resultado da Operação	(11,9)	(0,4)	(9,1)	(12,3)	(78,9)
Ajuste Exercícios Anteriores em Controlada	-	(6,6)	-	(6,6)	-
Resultado não Operacional	37,1	(1,2)	(1,4)	35,9	41,1
Resultado antes do IR	25,1	(8,2)	(10,5)	16,9	(37,7)
Resultado Líquido	20,4	(4,1)	(12,2)	16,3	(39,4)
EBITDA	11,3	22,1	19,0	33,4	29,9
% s/ Vendas Líquidas	9,5%	14,0%	10,3%	12,1%	8,4%

A manutenção do nível de atividade do setor automotivo e ferroviário, somada aos novos contratos de fornecimento que iniciam já neste segundo semestre de 2000, permitem antever a continuidade desta performance operacional e a contínua melhoria da estrutura de capital da Companhia através da redução do seu endividamento, a partir de agora também com sua própria geração de caixa.

O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 236,4 milhões em junho de 1999 para R\$ 163,0 milhões em junho de 2000, representando uma queda de 31%. O perfil de endividamento vem evoluindo positivamente, com o curto prazo representando 44% do total em junho de 2000, contra 69% em junho de 1999. O índice endividamento líquido/EBITDA 12 últimos meses, que expressa a capacidade de pagamento de dívidas, evoluiu positivamente ao longo do processo de reestruturação da Companhia, passando de 5,6x em dezembro de 1997 para 2,7x ao final de junho de 2000.



As empresas controladas investiram neste primeiro semestre de 2000 o montante de R\$ 7,9 milhões no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial.

Em 05/06/00 a Assembléia Geral Extraordinária deliberou reduzir o capital do social da Iochpe-Maxion, visando a eliminação do prejuízo acumulado, sem alteração do valor do patrimônio líquido, com base no balanço patrimonial de 31/12/99. O capital social passou de R\$ 275.494.089,17 para R\$ 177.650.128,39, permanecendo dividido em 2.710.015.270 ações, sendo 921.429.894 ordinárias e 1.788.585.376 preferenciais.

São Paulo, 24 de julho de 2000
A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM R\$ MIL

ATIVO	Jun/99	Jun/00	PASSIVO	Jun/99	Jun/00
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	8.949	16.383	Fornecedores	71.024	67.397
Clientes	75.632	64.068	Financiamentos	171.928	87.684
Estoques	62.361	62.472	Debêntures	656	689
Impostos a Recuperar	12.052	14.772	Salários, encargos e outros	15.476	13.159
Outras Contas a Receber	12.867	12.745	Impostos a recolher	14.478	8.083
	171.861	170.440	Outras Contas a Pagar	40.741	42.755
				314.303	219.767
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Disponibilidades	-	87.160	Financiamentos	31.794	135.095
Clientes	4.289	6.204	Debêntures	40.948	43.094
Imposto de Renda Diferido	96.892	113.911	Outros	50.063	42.628
Outros	23.832	19.596		122.805	220.817
	125.013	226.871	MINORITÁRIOS	6.325	1.512
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	24.057	20.591	Capital Social	275.494	177.650
Imobilizado	266.645	181.888	Reservas	178.547	-
Diferido	45.555	36.244	Prejuízos Acumulados	(264.343)	16.288
	336.257	238.723		189.698	193.938
TOTAL ATIVO	633.131	636.034	TOTAL PASSIVO	633.131	636.034

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM R\$ MIL

	2º Trimestre		1º Semestre	
	1999	2000	1999	2000
Vendas Líquidas	185.178	157.688	355.424	276.516
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(161.657)	(127.290)	(315.388)	(229.038)
Lucro Bruto	23.521	30.398	40.036	47.478
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas	(6.347)	(8.874)	(12.378)	(15.757)
Despesas Administrativas/Gerais	(10.823)	(9.159)	(21.808)	(17.858)
Outras Operacionais (*)	2.938	(7.149)	(319)	(8.111)
	(14.232)	(25.182)	(34.505)	(41.726)
Resultado Operacional antes das Despesas Financeiras	9.289	5.216	5.531	5.752
Despesas Financeiras Líquidas	(18.423)	(12.328)	(84.404)	(24.839)
Resultado Operacional	(9.134)	(7.112)	(78.873)	(19.087)
Resultado não-Operacional	(1.431)	(1.133)	41.138	35.921
Resultado antes do IR/CS e Participações	(10.565)	(8.245)	(37.735)	16.834
Imp. Renda / Contrib. Social / Participações	(1.585)	4.131	(1.651)	(546)
Resultado Líquido	(12.150)	(4.114)	(39.386)	16.288
EBITDA	19.004	22.115	29.906	33.405

(*) Inclui R\$ 6.6 milhões de ajustes de exercícios anteriores em controlada no ano 2000.